

CORREIO SUL

Arquivo/Secom-SC



O setor respondeu por 65% das exportações catarinenses

SC: produção agropecuária cresce e atinge R\$ 74,9 bilhões

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) de Santa Catarina alcançou R\$ 74,9 bilhões em 2025, uma alta de 15,1% frente a 2024, de acordo com o boletim do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do estado (Epagri/Cepa). No último ano, o setor respondeu por mais de 65% das exportações catarinenses, com as vendas externas totalizando US\$ 7,9 bilhões. O número representa um crescimento de 5,8% em relação a 2024.

Para o governo estadual, de acordo com o relatório do Cepa, os dados indicam a manutenção da relevância do agronegócio na economia catarinense, com um crescimento simultâneo de preços e de volume de produção.

RS investe em estudos para evitar cheias

O governo do Rio Grande do Sul investiu R\$ 52,3 milhões em batimetria (estudo e medição da profundidade de corpos d'água) e topografia para prevenir cheias após a tragédia de 2024. Os estudos orientam as decisões e as intervenções, além de reforçar o monitoramento e o planejamento territorial. As ações integram o Plano Rio Grande, que soma R\$ 14 bilhões entre valores pagos, empenhados e aprovados pelo Fundo do Plano Rio Grande.

Rafael Macri/PMM



Cidade troca alimentos por entradas até 11 de maio

PR: ingressos para festa em Maringá

A prefeitura de Maringá (PR) inicia na quinta-feira (30) a troca de alimentos por ingressos para os shows do aniversário de 79 anos da cidade, durante a Expoingá, que será realizada em 11 de maio. Para participar, é preciso doar 1 kg de alimento não perecível em pontos credenciados. Cada pessoa pode retirar até duas entradas. A ação segue até o dia do evento ou enquanto houver disponibilidade de ingressos. As apresentações incluem a dupla João Neto e Frederico. Os donativos serão destinados a entidades assistenciais por meio do Pra Somar.

RS: alta na colheita de noz-pecã

A safra de noz-pecã do Rio Grande do Sul pode alcançar 7 mil toneladas em 2026, conforme dados do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan). O volume indica um recorde no estado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio Grande do Sul responde por mais de 90% da produção nacional, enquanto o Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial.

Cultura

A Comissão Nacional de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura realizará, de 6 a 8 de maio, uma reunião itinerante em Caxias do Sul (RS). A agenda inclui fóruns, sessões e visitas técnicas, com foco em ampliar o acesso à Lei Rouanet e aproximar produtores, gestores e empresas do mecanismo no país.

Eutanásias

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) ajuizou uma ação para suspender eutanásias no Centro de Bem-Estar Animal de Joinville (SC) após denúncias de irregularidades. O pedido inclui a interrupção imediata dos procedimentos e a contratação emergencial de clínicas, com avaliação individual e laudo técnico.

Inauguração

A prefeitura de Maringá (PR), por meio do Instituto Ambiental de Maringá, entrega neste domingo (3), às 9h, a revitalização do Jardim Imperial Japonês Pioneiro Kenji Ueta, no Parque do Ingá. A obra recebeu um investimento de R\$ 1,1 milhão e reabre o espaço fechado desde 2021, com portal, lago, áreas de lazer.

Operação Inverno

A prefeitura de Porto Alegre (RS) apresentou a Operação Inverno 2026 no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. A ação prevê ampliar os atendimentos nos meses mais frios do ano, com investimento de R\$ 24,5 milhões. Desse total, R\$ 22 milhões vão para a saúde e R\$ 2,5 milhões para assistência social, com vagas, estadias e cobertores.

Resort

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) obteve na Justiça a suspensão das obras de um resort em Penha (SC) por avanço sobre uma área de preservação permanente. Segundo o MPSC, houve intervenção no ribeirão Gravatá. O laudo apontou irregularidades e divergências em registros ligados ao empreendimento.

Automobilístico

Cascavel (PR) recebe no sábado (2) e no domingo (3) as etapas da Copa Truck, pela NASCAR Brasil Series, e também a Copa Hyundai HB20 no Autódromo Internacional Zilmar Beux. A programação inclui treinos, classificatórios corridas, com visita aos boxes e grid walk (quando o público pode caminhar pela pista).



A iniciativa partiu da busca pela redução de carbono

Instituto do Paraná em prol do meio ambiente

Frota do Tecpar passa a rodar somente com etanol em 2026

A frota de veículos do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) utiliza somente etanol como combustível desde o início de abril. A iniciativa partiu da busca pela redução da pegada de carbono, ou seja, um investimento do Tecpar voltado à diminuição do impacto ambiental e à transição para um modelo de atuação mais sustentável.

De acordo com dados da Divisão de Planejamento e Controle Estratégico do Instituto, a substituição do combustível derivado do petróleo por um biocombustível renovável resulta em uma redução aproximada de 82% nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Hoje o Tecpar possui 24 veículos em sua frota e, destes, 20 são da categoria flex, ou seja, podem utilizar mais de um tipo de combustível (etanol e gasolina).

Antes do projeto observava-se a predominância do consumo de gasolina na frota, seguida pelo diesel (S10 e comum), enquanto o etanol apresentava participação reduzida, apesar da existência de veículos flex. Esse padrão indicava que a frota era majoritariamente dependente de combustíveis fósseis, com baixo aproveitamento do potencial de uso de biocombustíveis.

A quantificação desse impacto ambiental, associada ao consumo de combustíveis nas frotas veiculares, permitiu o registro dessas emissões e o planejam-

to de estratégias de mais sustentáveis no contexto institucional. “A adoção dessa medida contribui significativamente para a redução da pegada de carbono do Tecpar, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade e às boas práticas de gestão ambiental. Essa é nossa missão: aliar tecnologia e inovação com sustentabilidade”, destaca o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon.

Agenda Climática

De acordo com a bióloga e doutora em Engenharia Florestal Leila Teresinha Maranhão, que atua na Assessoria de Planejamento Estratégico do Tecpar, a realização deste projeto está diretamente relacionada à estratégia institucional do instituto de manter e consolidar seu desempenho de excelência na agenda climática, evidenciado pela classificação na Categoria A (excelente) do Selo Clima Paraná.

“A estimativa da pegada de carbono da frota e a avaliação de cenários alternativos, como a substituição da gasolina por etanol, são instrumentos estratégicos de apoio à gestão climática institucional, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho ambiental do Tecpar e para a sustentação de sua posição de excelência no Selo Clima Paraná”, afirma a bióloga. O Selo Clima Paraná é uma certificação estadual que reconhece organizações públicas e privadas.